



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Crises Convulsivas No Pronto-Socorro Infantil E Encefalite Autoimune, Um Diagnóstico Diferencial Essencial E Desafiador: Um Relato De Caso

Autores: LARISSA FIRME RODRIGUES (UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA), LORENA FERNANDA COSTA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA), MONIQUE FRANK DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA), LUÍSA DE ASSIS MARQUES (UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA), LUCAS DE BRITO COSTA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA), CLÁUDIA AMBRÓSIO POLLONI (UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA)

Resumo: Introdução: Por ser doença grave que demanda reconhecimento imediato após entrada nos serviços de emergência, esse trabalho objetiva relatar caso de encefalite autoimune em pré-escolar. Apresentação do Caso: Paciente masculino, três anos, atendido no pronto socorro por crise convulsiva tônico-clônica generalizada. Sem história de trauma, febre ou sintomas gripais. Dias antes, apresentou comportamento agressivo, fala arrastada, alucinação visual. Única crise tônico-clônica anterior, há um mês, sem estado de mal epilético. EEG com padrão extreme delta brush, LCR com IgG+ para Herpes e RNM normal, corroborando diagnóstico de encefalite autoimune, sendo instituída pulsoterapia empiricamente. Recebeu drogas anticonvulsivantes com melhora das crises epiléticas e vigília. Diagnóstico confirmado com LCR evidenciando anticorpo contra receptor do N-metil-D-aspartato (anti-NMDAR). Permaneceu internado 97 dias, recebendo alta com hipotonia limitado ao leito, encefalite grave, agitação, alimentado por gastrostomia. Recebeu oito ciclos de pulsoterapia com melhora completa do quadro neurológico. Discussão: Possivelmente subdiagnosticada na América Latina pela demora e escassez dos métodos diagnósticos, a encefalite autoimune é caracterizada pela produção de anticorpos contra superfície celular neuronal e moléculas sinápticas. Manifesta-se com alterações comportamentais, psiquiátricas, disautonomia e epilepsia. Nesse caso, o transtorno encefalítico neuropsiquiátrico foi negligenciado pela família e inicialmente pela equipe de saúde. Anti-NMDAR parece ter como gatilho encefalite por vírus herpes simplex-1, como nesse caso. EEG costuma apresentar padrão extreme delta brush na encefalite Anti-NMDAR. Autoanticorpos patogênicos podem estar presentes no soro e LCR. Tais achados atestam diagnóstico que costuma ter bom prognóstico quando terapia instituída precocemente com altas doses de corticosteróides, podendo-se considerar plasmaférese e rituximabe. Comentários Finais: O diagnóstico da encefalite autoimune é frequentemente tardio, embora os distúrbios sejam graves e altamente responsivos às terapias imunomoduladoras. É necessário implementar pulsoterapia empiricamente, na suspeita diagnóstica, permitindo maximização das chances de recuperação total mesmo com baixa disponibilidade dos exames diagnósticos.